

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**SPE Futura 3 Geração e
Comercialização de Energia Solar S.A.**

31 de dezembro de 2024

Com relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
SPE Futura 3 Geração e Comercialização de
Energia Solar S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SPE Futura 3 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 28 de março de 2024, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos



SPE Futura 3 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.

controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

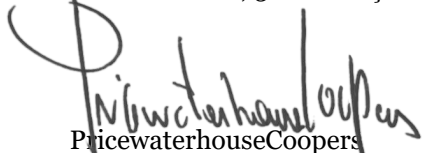


SPE Futura 3 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Decoded by
Guilherme Valle
Signed By: Guilherme Naves Valle 5418015824
CPF: 88189782424
Signer Title: Partner
Signing Time: 31 March 2025 13:12:08 BT
O SCP Brasil (OU Certificado Digital PF A1)
C BR
Email: AC SngularID Mkt@p
ICP
4820380540CE4677

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

SUMÁRIO

Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5
BALANÇO PATRIMONIAL	6
BALANÇO PATRIMONIAL - CONTINUAÇÃO	7
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

01. Contexto Operacional	9
02. Apresentação das Demonstrações Financeiras	9
03. Estimativas e julgamentos contábeis críticos	10
04. Receita operacional	11
05. Custos e Despesas por natureza	11
06. Resultado financeiro	12
07. Caixa e equivalentes de caixa	12
08. Tributos sobre o lucro e impostos diferidos	12
09. Contas a receber	13
10. Imobilizado	14
11. Fornecedores	15
12. Empréstimos e financiamentos	15
13. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros	17
14. Partes relacionadas	20
15. Patrimônio líquido	21

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	4	51.765	50.704
Custo operacional	5	(57.826)	(38.058)
(Prejuízo) / Lucro bruto		(6.061)	12.646
(Despesas)/receitas operacionais			
Gerais e administrativas	5	(1.587)	(9.126)
Outras receitas/(despesas) operacionais	5	(1.865)	1
(Prejuízo) / Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		(9.513)	3.521
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	6	11.805	14.758
Despesas financeiras	6	(15.603)	(9.328)
(Prejuízo) / Lucro antes dos tributos sobre o lucro		(13.311)	8.951
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro			
Corrente	8	(5.547)	(2.146)
Diferido		(2.589)	(861)
(Prejuízo) / Lucro líquido do exercício		(21.447)	5.944

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

	2024	2023
(Prejuízo) / Lucro líquido do exercício	(21.447)	5.944
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(21.447)	5.944

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(13.311)	8.951
Ajustes para reconciliar o lucro ao fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	10	19.707	12.460
Variação cambial ativa e passiva		-	244
Baixa e imobilizado e intangível		73	-
Juros de empréstimos	12	4.191	2.745
Juros de fornecedores de projetos em construção		523	622
Rendimento de aplicações (TVM)	6	(10.506)	(10.942)
Atualização monetária contratual		9.032	2.780
Juros do mútuo com partes relacionadas		-	(1.846)
		9.709	15.014
Aumento/(diminuição) dos ativos e dos passivos operacionais:			
Despesas antecipadas		2.506	(841)
Contas a receber		1.573	(6.177)
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar		3.236	(1.700)
Estoques		(586)	-
Impostos, taxas e contribuições		(5.370)	2.569
Fornecedores		(250)	(2.433)
Operações comerciais com partes relacionadas		1.489	(12.325)
Outros ativos e passivos		480	(559)
		3.078	(21.466)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		(3.455)	(419)
Caixa e equivalentes de caixa líquido gerados (consumido) pelas atividades operacionais		9.332	(6.871)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado e intangível	10	(1.185)	(18.276)
Títulos e valores mobiliários		48.378	76.268
Mútuo com partes relacionadas		-	(90.494)
Recebimento de mútuo – principal e juros		-	92.340
Notas comerciais com partes relacionadas	14	(82.341)	-
Caixa e equivalentes de caixa líquido gerados e (consumido) pelas atividades de investimentos		(35.148)	59.838
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Amortizações do principal	12	(8.404)	(10.945)
Juros de empréstimo pagos	12	(13.494)	(13.193)
Pagamento de principal de fornecedores de projetos em construção		(6.770)	(35.690)
Pagamento de juros de fornecedores de projetos em construção		(675)	(6.411)
Depósitos vinculados a empréstimos	12	(624)	(664)
Caixa e equivalentes de caixa líquido consumidos pelas atividades de financiamentos		(29.967)	(66.903)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa		(55.783)	(13.936)
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		60.837	74.773
No fim do exercício		5.054	60.837
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa		(55.783)	(13.936)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.054	60.837
Títulos e valores mobiliários		2.124	39.996
Contas a receber	9	4.604	6.177
Estoques		586	-
Despesas antecipadas		37	2.543
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar		2.050	5.286
Operações comerciais com partes relacionadas	14	5.588	5.470
Outros		-	25
		20.043	120.334
Não circulante			
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		-	2.589
Notas comerciais com partes relacionadas	14	82.341	-
		82.341	2.589
Imobilizado	10	505.998	524.571
Intangível		146	167
		588.485	527.327
Total do ativo		608.528	647.661

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL - CONTINUAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	9.883	10.005
Fornecedores de projetos em construção		-	7.049
Empréstimos e financiamentos	12	14.160	16.846
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher		660	2.152
Outros impostos a recolher		1.179	2.965
Operações comerciais com partes relacionadas	14	4.266	2.099
Dividendos a pagar		641	641
Outras obrigações		457	3
		31.246	41.760
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	166.882	173.494
Operações comerciais com partes relacionadas	14	-	560
		166.882	174.054
Total do passivo		198.128	215.814
Patrimônio líquido			
Capital social	15	429.877	429.877
Reserva legal		-	130
Reserva de lucro		-	1.840
Prejuízos acumulados		(19.477)	-
Total do patrimônio líquido		410.400	431.847
Total do passivo e patrimônio líquido		608.528	647.661

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

	Capital social integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	429.818	59	-	-	(3.361)	426.516
Transações com acionistas:						
Integralização de AFAC	59	(59)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.944	5.944
Reserva legal	-	-	130	-	(130)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(613)	(613)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	1.840	(1.840)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	429.877	-	130	1.840	-	431.847
Transações com acionistas:						
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(21.447)	(21.447)
Absorção de reservas	-	-	(130)	(1.840)	1.970	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	429.877	-	-	-	(19.477)	410.400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A SPE Futura 3 Geração e Comercialização de Energia S.A. (a “Companhia” ou “SPE 3”) é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na cidade de Juazeiro, no Estado da Bahia.

Foi constituída em 08 de junho de 2020 com o objetivo específico de implantação e exploração em nome próprio de usina de geração de energia a partir de fonte solar fotovoltaica, na Cidade de Juazeiro, Estado da Bahia, na forma permitida em lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações, com aquisição, no mercado interno e externo de equipamentos, bens e serviços necessários para tal finalidade, produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte solar.

Em 21 de março de 2024, foi celebrado o contrato com empresas do grupo White Martins para a formação de parceria operacional que tem por objeto a geração de energia solar para consumo pela White Martins em suas unidades produtivas. Importante destacar que a Eneva S.A. continua exercendo o controle dessas subsidiárias, uma vez que se mantém como controladora das atividades operacionais, financeiras e de gestão dessas empresas.

Em 29 de maio de 2024, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) autorizou a Companhia a iniciar a operação comercial.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, exceto quando de outra forma indicado. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Na preparação destas demonstrações financeiras, as mesmas políticas contábeis foram aplicadas nos exercícios comparativos apresentados.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2025.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e, apesar de apresentar nas demonstrações financeiras capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 11.203, entende que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar os compromissos de curto prazo, além de pleno acesso ao mercado de capitais para captação de recursos financeiros, e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro.

Além disso, em 2024 a Companhia gerou fluxo de caixa operacional positivo no montante de R\$ 9.332 (negativo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 6.871). A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Cabe destacar que o setor possui investimentos programados para expansão da capacidade de escoamento e espera-se uma estabilidade operacional no médio e longo prazo para o Complexo Futura. Adicionalmente, a Companhia está inserida em um cenário regulatório e econômico favorável para fontes renováveis uma vez que existe a possibilidade de abertura do cronograma do mercado livre, além do desenvolvimento e implantação de tecnologias de armazenamento, por exemplo o leilão de baterias.

Operacionalmente, a infraestrutura de energia obteve uma melhora significativa ao final de 2024, com aumento na exportação do Nordeste, com a entrada de novas linhas de transmissão e reforços na rede da região. Adicionalmente, estão incluídas no orçamento de 2025 iniciativas para a redução dos custos relevantes e otimização da margem de lucro.

Por fim, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, essas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Práticas contábeis

As práticas contábeis materiais da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados com base na moeda do principal ambiente econômico que a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

Mudanças nas práticas contábeis e divulgações de normas emitidas pelo CPC e IASB

(i) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

O IASB e CPC emitiram revisões às normas existentes aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2024. Outras normas também entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2024, mas não identificamos impactos materiais às demonstrações financeiras da Companhia.

(ii) CPC 40 (R1) – Acordos de financiamentos de fornecedores

As alterações passam a requerer que a entidade divulgue informações adicionais sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permita aos usuários avaliarem os efeitos desses acordos nos passivos e fluxos de caixa da entidade e na exposição da entidade ao risco de liquidez. A Companhia avaliou o conteúdo desse pronunciamento e não identificou a necessidade de divulgar informações adicionais.

(iii) Alterações em pronunciamentos contábeis a partir de 2025

Recentemente, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas e entraram em vigor a partir de 2025. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e não espera que elas tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras futuras da Companhia. A principal nova norma avaliada foi:

IFRS 18 – Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 substituirá a IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes, fornecendo informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Mesmo com efeitos obrigatórios a partir de janeiro de 2027, de forma comparativa ao exercício de 2026, a Administração já estuda detalhadamente os impactos do novo padrão das demonstrações financeiras da Companhia.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Estimativa	Nota explicativa
Vida útil do ativo imobilizado	10
Teste de redução ao valor recuperável – Avaliação de impairment	10

4. Receita operacional

Prática contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita apresentada é líquida dos tributos sobre vendas, devoluções, abatimentos e descontos.

Para a atividade de geração de energia, a receita é reconhecida quando da obrigação de desempenho é alcançada, ou seja, quando o controle sobre o produto é transferido para o cliente.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício assim se apresenta:

	2024	2023
Receita bruta		
Venda de energia <i>a</i>	54.575	56.025
	54.575	56.025
Deduções da receita		
Impostos sobre vendas	(2.810)	(5.321)
Total da receita líquida	51.765	50.704

a. Venda de energia (autoprodução)

As receitas decorrem de contratos na modalidade de autoprodução de energia por equiparação, em que a energia gerada pelo parque solar é direcionada ao consumo próprio do cliente em sua unidade produtiva. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia renovável. O contrato está relacionado às empresas do grupo White Martins.

5. Custos e Despesas por natureza

A composição das receitas e despesas operacionais da Companhia é demonstrada como segue:

	2024	2023
Custo operacional		
Depreciação e amortização	(19.707)	(12.460)
Energia elétrica para revenda <i>a</i>	(17.866)	(14.899)
Regulatórios <i>b</i>	(13.735)	(6.218)
Pessoal	(1.320)	(1.424)
Seguros operacionais	(766)	(755)
Serviços de terceiros	(280)	(313)
Outras	(4.152)	(1.989)
	(57.826)	(38.058)
Despesas administrativas e gerais		
Regulatórias <i>b</i>	-	(7.360)
Serviços de terceiros	(1.531)	(1.682)
Outras	(56)	(84)
	(1.587)	(9.126)
Outras (despesas) / receitas operacionais		
Despesas – Processo Risen <i>c</i>	(1.641)	-
Outras	(224)	1
	(1.865)	1
Custos e despesas por natureza	(61.278)	(47.183)

a. Compra de energia incentivada no mercado livre para o cumprimento do contrato bilateral de autoprodução firmado com a White Martins.

b. Deve-se as Tarifas de Uso de Sistema de Transmissão (TUST) e do Sistema de Distribuição (TUSD), essas tarifas são pagas pelos usuários da rede básica de energia elétrica pela disponibilização da rede. Essas tarifas são devidas a partir do momento em que a usina fotovoltaica se encontra estruturada para a geração de energia, mesmo que o usuário não as utilize. Em 2023, o custo regulatório fora reconhecido como despesa, face à ausência de receita operacional líquida. Em 2024, os custos regulatórios passaram a ser reconhecidos em função da entrada em operação comercial da Companhia no mês de maio.

- c. Refere-se às despesas de arbitragem relacionada à construção da usina solar. Esses valores correspondem aos gastos não reembolsáveis da arbitragem. As despesas foram distribuídas proporcionalmente entre as empresas Futuras.

6. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

	2024	2023
Receitas financeiras		
Aplicação financeira	10.506	10.942
Juros de notas comerciais	341	-
Rendimento de mútuos	-	1.846
Variação cambial e monetária	-	1.104
Outras	958	866
	11.805	14.758
Despesas financeiras		
Variação cambial e monetária	(9.033)	(4.128)
Juros de empréstimos	(4.191)	(2.745)
Comissão sobre fianças bancárias	(1.764)	(892)
Juros de fornecedores de projetos em construção	(523)	(622)
Outras	(92)	(941)
	(15.603)	(9.328)
Resultado financeiro	(3.798)	5.430

7. Caixa e equivalentes de caixa

Prática contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade:

	2024	2023
Caixa e bancos	196	181
Fundos de investimentos	^a 4.858	60.656
	5.054	60.837

- a. Trata-se do fundo de investimentos em Cotas de FI Multimercado Crédito Privado Eneva administrado pelo Banco Itaú. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo está composto somente por operações compromissadas, lastreadas por títulos públicos federais, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável. Essas operações possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

8. Tributos sobre o lucro e impostos diferidos

Prática contábil

As despesas de IRPJ e CSL do exercício são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A Companhia em 2024 alterou a forma de tributação do IRPJ e da CSL passando a adotar o regime com base no lucro presumido, uma vez que no ano-calendário anterior sua receita bruta total foi inferior a R\$ 78MM, conforme estabelecido na Lei nº 9.718/1998. No ano de 2023, o regime de tributação foi com base no lucro real, apurando a alíquota efetiva de IRPJ e CSL de 33,59%.

Em 31 de dezembro de 2024, os tributos calculados sobre o lucro líquido compreendem o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSLL (alíquota de 9%). A conciliação do valor calculado pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é demonstrada a seguir:

Lucro Presumido	2024	
	IRPJ	CSL
Faturamento (fornecimento de energia)	54.576	54.576
% de presunção do lucro	8%	12%
Base de cálculo	4.366	6.549
Receitas Financeiras	11.442	11.442
Base de cálculo	15.808	17.991
Tributo devido	(3.928)	(1.619)

Lucro Real	2023
Resultado do exercício antes do IRPJ/CSLL	8.951
Alíquota nominal %	34%
IRPJ/CSL à alíquota nominal	(3.043)
Diferenças permanentes	(6)
Adicional do IRPJ	42
IRPJ E CSL correntes e diferidos	(3.007)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	(2.146)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(861)
Total	(3.007)
Alíquota efetiva	33,59%

9. Contas a receber

Prática contábil

Correspondem aos valores faturados e provisionados pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. Inicialmente, o reconhecimento é pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado, ajustado ao valor presente deduzido da perda de crédito esperada ("PCE").

	2024	2023
Contratos de autoprodução do mercado livre brasileiro	4.604	6.177
	4.604	6.177

O risco de PCE para a Companhia é imaterial, visto que seus únicos clientes, empresas do grupo White Martins, são seus acionistas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15 - Patrimônio Líquido.

Avaliação do risco de crédito

A Companhia realiza uma análise de risco frente às contrapartes antes da operação, por meio de informações auditadas, informações de mercado e situação atual da empresa e, posteriormente, através do registro do contrato na CCEE. Também é realizado um acompanhamento da empresa em relação aos pagamentos, para que, em caso de atraso, a energia negociada não seja registrada e a contraparte fique com um déficit de energia, sujeita ao preço de energia atual no mercado (PLD) e à multa na CCEE.

Então, a Companhia realiza uma análise individual da posição de vencimentos da carteira de clientes, histórico, situação financeira e condições de venda, bem como exerce o julgamento sobre o risco de perda envolvido. Após a análise, não foi identificado nenhum risco de perda de crédito esperada.

10. Imobilizado

Prática Contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes serão capitalizados futuramente após o início das operações comerciais da Companhia, na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com esses gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes serão registrados no resultado.

Composição dos saldos

					2024	
	Edificações e obras civis b	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado em curso	Total	
	Faixa de depreciação	25 a 50 anos	5 a 40 anos	16 anos	-	
Custos						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	53.000	396.416	-	87.597	537.013	
Adições	-	-	-	1.185	1.185	
Transferências	(51.833)	105.197	354	(53.718)	-	
Baixas	-	(76)	-	-	(76)	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.167	501.537	354	35.064	538.122	
Depreciação a						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.178)	(11.264)	-	-	(12.442)	
Adições	(760)	(18.909)	(13)	-	(19.682)	
Baixas	1.873	(1.871)	(2)	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(65)	(32.044)	(15)	-	(32.124)	
Valor Contábil						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	51.822	385.152	-	87.597	524.571	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.102	469.493	339	35.064	505.998	
					2023	
	Edificações e obras civis b	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado em curso	Total	
	Faixa de depreciação	25 a 50 anos	5 a 40 anos	-		
Custos						
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	514.335	514.335	
Adições	-	-	-	22.678	22.678	
Transferências	-	53.000	396.416	(449.416)	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	53.000	396.416	87.597	537.013	
Depreciação a						
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	-	-	
Adições	-	(1.178)	(11.264)	-	(12.442)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(1.178)	(11.264)	-	(12.442)	
Valor Contábil						
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	514.335	514.335	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	51.822	385.152	87.597	524.571	

a. Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente, a partir do início de sua operação.

- b. A movimentação de transferências está representada, substancialmente, pela implementação de unitização dos ativos da Companhia, com o objetivo de melhorar a gestão e controle dos seus ativos. A unitização envolveu a reorganização e agrupamento dos bens, direitos e instalações.

Avaliação de impairment

A Companhia realizou a avaliação quanto à existência de qualquer indicativo de perda por redução ao valor recuperável (impairment) do seu ativo imobilizado, conforme estabelecido pelos normativos contábeis, não tendo sido identificado nenhum indicativo para esse ativo.

11. Fornecedores

Prática contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no balanço conforme prazo de vencimento (circulante e não circulante). Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

		2024	2023
Construção da usina	a	877	1.108
Geração de energia	b	7.569	7.356
Outros		1.437	1.541
		9.883	10.005
Circulante		9.883	10.005

a. Correspondente aos investimentos relacionados a aquisições para a Usina.

b. Composto pelo valor de ressarcimento quando a usina não atende a totalidade da energia contratada.

12. Empréstimos e financiamentos

Prática Contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecido na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos dos empréstimos e financiamentos da Companhia são diretamente atribuíveis à construção do ativo qualificável (usina de geração solar) e, portanto, registrados como parte do custo do ativo imobilizado. O pagamento desses juros é apresentado dentro do fluxo de caixa de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa.

Credor	Moeda	Taxa de juros	Taxa efetiva	Vencimento	2024			2023		
					Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
BNB	R\$	IPCA + 2,0431%	9,80%	15/07/2045	180.650	6.880	187.530	189.054	7.150	196.204
Depósitos vinculados					(6.488)	-	(6.488)	(5.864)	-	(5.864)
Saldo líquido					174.162	6.880	181.042	183.190	7.150	190.340
Circulante					7.280	6.880	14.160	9.696	7.150	16.846
Não Circulante					166.882	-	166.882	173.494	-	173.494

As dívidas foram contratadas através da linha de crédito FNE verde-infraestrutura do Banco do Nordeste. São indexadas ao IPCA, com taxa de juros que varia entre 2,00% e 4,11% ao ano. O repagamento é feito em desembolsos mensais.

As instituições financeiras normalmente não requerem garantias para empréstimos e financiamentos concedidos à Companhia. Entretanto, o empréstimo obtido está garantido na estrutura equivalente à Project Finance, principalmente por meio dos ativos. Adicionalmente, o financiamento possui o aval da Eneva (Controladora indireta da Companhia).

Abaixo é demonstrado a movimentação dos empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante):

Saldo em 31 de dezembro de 2023	190.340
(+) Juros incorridos	4.191
(+/-) Variação monetária contratual	9.033
(-) Pagamento de principal	(8.404)
(-) Pagamento de juros	(13.494)
(+/-) Depósitos vinculados	(624)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	181.042

Saldo em 31 de dezembro de 2022	201.000
(+) Juros incorridos	7.431
(+/-) Variação monetária contratual	6.711
(-) Pagamento de principal	(10.945)
(-) Pagamento de juros	(13.193)
(+/-) Depósitos vinculados	(664)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	190.340

As parcelas dos empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024 têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de Vencimento	
2026	5.790
2027	6.299
2028	6.974
2029	5.922
2030 até o último vencimento	148.385
	173.370
Depósitos vinculados	(6.488)
	166.882

Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas com covenants não financeiros, usuais no mercado e resumidos a seguir, as quais são monitoradas regularmente pela tesouraria e reportadas periodicamente para a Administração, para garantir que o contrato seja cumprido:

- (i) Obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras periodicamente;
- (ii) Direito dos credores de executar inspeções e visitas das instalações;
- (iii) Obrigação de manter atualizadas as obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas;
- (iv) Obrigação de manter em vigor contratos materialmente relevantes para as suas operações;
- (v) Respeitar a legislação ambiental e manter em vigor as licenças necessárias para as suas operações;
- (vi) Restrições contratuais quanto a operações com partes relacionadas e alienações de ativos fora do curso normal de negócios;
- (vii) Restrições quanto à mudança de controle, reestruturações societárias, exceto as ocorridas dentro do grupo econômico, e alteração material no objeto social e nos atos constitutivos dos devedores; e
- (viii) Limites de endividamento e para a contratação de novas dívidas.

13. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Prática contábil

Um ativo e um passivo financeiros são reconhecidos quando uma entidade se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo. Nesse caso, os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que forem diretamente atribuíveis à sua aquisição ou à emissão são adicionados ou reduzidos.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos e passivos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Quando ativos e passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício. Instrumentos financeiros derivativos são mensurados subsequentemente ao valor justo por meio do resultado.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas frente as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de aplicações financeiras vigente.

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados. Segue abaixo a característica de cada classificação:

- (i) **Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e cujo modelo de negócios tem como objetivo manter o ativo para receber seus fluxos de caixa contratuais;**
- (ii) **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e cujo modelo de negócios tem como objetivo tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto a sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente que, no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e**
- (iii) **Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. No caso da Companhia, esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.**

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

Nível I:

São preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;

Nível II:

São informações, que não incluem os preços cotados no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;

Nível III

São informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Segue descrição dos saldos contábeis consolidados dos instrumentos financeiros:

	2024				2023			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros								
Caixa e equivalente de caixa	5.054	-	-	5.054	60.837	-	-	60.837
Títulos e valores mobiliários	-	-	2.124	2.124	-	-	39.996	39.996
Contas a receber	4.604	-	-	4.604	-	-	-	-
Operações comerciais com partes relacionadas	5.588	-	-	5.588	5.470	-	-	5.470
Notas comerciais com partes relacionadas	82.341	-	-	82.341	-	-	-	-
	97.587	-	2.124	99.711	66.307	-	39.996	106.303
Passivos financeiros								
Fornecedores	9.883	-	-	9.883	10.005	-	-	10.005
Fornecedores de projetos em construção	-	-	-	-	7.049	-	-	7.049
Empréstimos e financiamentos	181.042	-	-	181.042	190.340	-	-	190.340
Operações comerciais com partes relacionadas	4.266	-	-	4.266	2.659	-	-	2.659
	195.191	-	-	195.191	210.053	-	-	210.053

Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com a hierarquia a seguir:

	2024				2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Títulos e valores mobiliários	-	2.124	-	2.124	-	39.996	-	39.996
	-	2.124	-	2.124	-	39.996	-	39.996

13.1. Risco cambial

A Companhia possui exposição cambial relacionada ao seu passivo financeiro oriundo de operações em moeda estrangeira, contudo, não se trata de uma exposição relevante.

13.2. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

	2024	2023
Posições do risco de crédito		
Caixa e equivalente de caixa	5.054	60.837
Títulos e valores mobiliários	2.124	39.996

Contas a receber de clientes	4.604	6.177
Operações comerciais com partes relacionadas	5.588	5.470
	17.370	112.480

13.3. Risco de taxa de juros relacionado a juros flutuantes

A Companhia tem passivos indexados ao mercado flutuante de juros no segmento dos depósitos interbancários (DI), no mercado inflacionário com a correção dada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das dívidas aos quais a Companhia estava exposta, foram definidos 3 diferentes cenários. Como cenário provável, a Companhia utilizou projeções de mercado para estimar o que seriam as despesas financeiras brutas para os próximos 12 meses. Como cenários alternativos, a Companhia calculou qual seria a perda financeira para os próximos 12 meses caso as curvas IPCA fossem deslocadas em 25% e 50% respeitando os prazos de pagamento de cada linha.

	Cenário provável	Cenário I (alta 25%)	Cenário II (alta 50%)
Risco de fluxo de caixa:			
Passivo indexado ao IPCA	19.351	23.095	26.768
Despesa financeira esperada	19.351	23.095	26.768
Aumento da despesa financeira	-	3.743	7.417

13.4. Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2024 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	2024 Total
Passivos						
Fornecedores	1.165	8.718	-	-	-	9.883
Operações comerciais com partes relacionadas	-	4.266	-	-	-	4.266
Empréstimos e financiamentos	12.144	11.658	22.926	66.727	299.372	412.827
	13.309	24.642	22.926	66.727	299.372	426.976

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	2023 Total
Passivos						
Fornecedores	8.689	1.317	-	-	-	10.006
Fornecedores de projetos em construção	-	7.328	-	-	-	7.328
Operações comerciais com partes relacionadas	-	2.099	560	-	-	2.659
Empréstimos e financiamentos	12.940	9.312	17.828	54.342	282.243	376.665
	21.629	20.056	18.388	54.342	282.243	396.658

13.5. Risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

14. Partes relacionadas

Prática contábil

As transações de venda de energia são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, sendo atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado de transações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Mútuo						
Eneva S.A.	-	-	-	-	-	1.846
	-	-	-	-	-	1.846
Operações comerciais						
Focus Futura Holding Participações S.A.	<i>a</i> 5.587	5.470	-	-	-	-
Eneva S.A.	<i>b</i> 1	-	3.034	2.443	(2.712)	(1.438)
Eneva Comercializadora de Energia Ltda	<i>c</i> -	-	1.232	216	(10.666)	(9.038)
	5.588	5.470	4.266	2.659	(13.378)	(10.476)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber						
Focus Futura Holding Participações S.A.	-	-	641	641	-	-
	-	-	641	641	-	-
Notas comerciais:						
Eneva S.A.	<i>d</i> 82.341	-	-	-	341	-
	82.341	-	-	-	341	-
	87.929	5.470	4.907	3.300	(13.037)	(8.630)

- a.* Recebimentos referente a compra do projeto Futura.
- b.* Saldo relativo ao repasse de despesas entre empresas. Não existem instrumentos a fair value para 2024.
- c.* São saldos compostos basicamente pela compra de energia para atendimento aos contratos bilaterais.
- d.* Trata-se da 3ª emissão de notas comerciais escriturais emitida pela Eneva S.A., tendo a SPE 3 como Titular, além de demais empresas. O vencimento de acordo com o termo é 15 de dezembro de 2042 e será atualizado monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + Spread.

Remuneração dos membros da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração da Controladora efetuar a distribuição da verba.

Durante os exercícios de 2024 e 2023 a administração da Companhia foi realizada diretamente pela Diretoria da Eneva S.A. Assim sendo, não foram incorridos em gastos com remuneração desses administradores pela Companhia.

15. Patrimônio Líquido

Capital social

A Companhia possui ações ordinárias, de classe A e B e ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O capital social em 31 de dezembro de 2024 e 2023, corresponde a R\$ 429.877.

Conforme detalhado na nota explicativa nº 1 – “Contexto operacional”, a Companhia celebrou contrato para geração de energia solar para consumo pelas empresas do grupo White Martins em suas unidades produtivas. Tal operação envolveu mudança de participação societária, onde a Focus Futura Holding Participações S.A. (“Focus”) ficou com 100% das ações preferenciais e das ações ordinárias classe B e as empresas do grupo White Martins com 100% das ações ordinárias classe A.

Abaixo o quadro societário da Companhia:

		2024				2023	
Acionistas:	Quantidade	Ações			%	Quantidade	%
		Ações preferenciais	Ações ordinárias Classe A	Ações ordinárias Classe B			
Focus Futura Holding Participações S.A.	46.856.494	42.987.609	-	3.868.885	10,90%	46.856.494	10,90%
White Martins Gases Industriais do Nordeste Ltda	11.490.588	-	11.490.588	-	2,68%	11.490.588	2,68%
White Martins Gases Industriais do Norte Ltda	11.490.588	-	11.490.588	-	2,67%	11.490.588	2,67%
White Martins Gases Industriais Ltda	360.038.428	-	360.038.428	-	83,75%	360.038.428	83,75%
Total	429.876.098	42.987.609	383.019.604	3.868.885	100%	429.876.098	100%

Diretoria

Vilmar Carneiro Barbosa

Diretor Presidente

Marcelo Cruz Lopes

Diretor

Conselho de Administração

Marcelo Campos Habibe

Presidente do Conselho de Administração

Maria Fernanda Nalin Salomão

Conselheira

Marcelo Cruz Lopes

Conselheiro

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

Praia de Botafogo, 501 | Torre Corcovado, sala 404 B
Rio de Janeiro (RJ) | CEP: 22.250-040

+55 (21) 3721-3000

www.eneva.com.br



Certificate Of Completion

Envelope Id: A8CDAADF-2A17-40B0-A271-97431A68F39E

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: SPEFUTURA3GERACAOCOMERCIALIZACAOENERGIASOLAR24.DEZ - para assinar.PDF

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 26

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Gabriel Barreira

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

gabriel.barreira@pwc.com

IP Address: 134.238.160.144

Record Tracking

Status: Original

31 March 2025 | 20:42

Holder: Gabriel Barreira

gabriel.barreira@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

31 March 2025 | 21:12

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Guilherme Valle

Signer Role: Partner

guilherme.valle@pwc.com

Partner

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card

Signature Issuer: AC SyngularID Multipla

Signer Role: Partner

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

Signature

DocuSigned by:

Guilherme Valle

E63126604DEE407...

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 134.238.159.65

Timestamp

Sent: 31 March 2025 | 20:43

Viewed: 31 March 2025 | 21:11

Signed: 31 March 2025 | 21:12

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Gabriel Barreira

gabriel.barreira@pwc.com

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None)

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

COPIED

Sent: 31 March 2025 | 21:12

Viewed: 31 March 2025 | 21:12

Signed: 31 March 2025 | 21:12

Witness Events

Signature

Timestamp

Notary Events	Signature	Timestamp
----------------------	------------------	------------------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
--------------------------------	---------------	-------------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	31 March 2025 20:43
Certified Delivered	Security Checked	31 March 2025 21:11
Signing Complete	Security Checked	31 March 2025 21:12
Completed	Security Checked	31 March 2025 21:12

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------